

NOTHOBACHIA ABLEPHARA: NOVO GÊNERO E ESPÉCIE DO NORDESTE DO BRASIL (SAURIA, TEIIDAE)

MIGUEL TREFAUT RODRIGUES

ABSTRACT

Nothobachia ablephara, a new microteiid genus characterized by an extremely elongated body with reduced limbs, and by the absence of eyelids and of an external ear opening, is described based on a male from São Raimundo Nonato, Piauí, in northeastern Brasil. The paratype, a female and only other specimen known, was obtained in a backyard at Petrolina, Pernambuco.

Nothobachia, gen. nov.

Definição

Microteídeo caracterizado pela ausência de pálpebra e de ouvido externo. Corpo extremamente alongado, sem constrictões marcadas seja no pescoço, seja na base da cauda, esta mais curta que o comprimento rostro-anal. Poros preanais no macho. Poros femorais ausentes.

Tipo do gênero: *Nothobachia ablephara*, sp. n.

Holótipo: MZUSP 54842, macho, Brasil: Piauí: São Raimundo Nonato (09°01' S, 42°42'W): 19.ii.79, Fundação Ruralista.

Parátipo: MZUSP 57630, fêmea, Brasil: Pernambuco: Petrolina (09°24'S, 40°30'W): 20.xii.80, J.R. Miranda col.

DESCRIÇÃO

Rostral ampla; sua margem anterior se projeta sobre a sinfisa; a posterior tem sutura transversal com a internasal, que é quase tão longa quanto larga e alcança o nível da margem anterior do olho. Prefrontais ausentes. Frontal reduzida, seu comprimento aproximadamente igual ao diâmetro do olho. Interparietal muito longa, mais estreita, arredondada posteriormente; inserida entre duas parietais ligeiramente mais curtas e irregularmente heptagonais. Frontoparietais ausentes. Uma supraocular pentagonal, mais longa que a frontal, indenta a sutura entre a parietal e a interparietal. Duas superciliares,

a primeira muito maior; sua porção anterior acompanha a curvatura do olho e está em contato com uma grande subocular. Três pequenos grânulos post-oculares entre as extremidades distais da subocular e da segunda superciliar; os dois inferiores seguidos por uma escama pentagonal que separa a quarta supralabial da parietal. Pálpebra ausente; pupila redonda. Nasal poligonal, alongada, com a narina no centro. Loreal poligonal, praticamente isodiamétrica; freno-ocular ausente. Cinco supralabiais, a terceira mais longa e sob o olho, a quarta a mais alta. Uma temporal anterior alongada, duas posteriores arredondadas. Timpano ausente.

Sinfisal mais larga do que longa, sua margem anterior convexa, seguida por uma post-sinfisal alongada. Dois pares de mentais em amplo contato na linha mediana, o segundo distintamente mais largo. Quatro infralabiais, a terceira maior. De cada lado do queixo um sulco separa as infralabiais das escamas da garganta. Todas as escamas da cabeça são lisas com pequenos e numerosos órgãos sensoriais distribuídos de modo irregular.

Oito pares de gulares aumentadas transversalmente, o último maior. Seis ou sete escamas interbraquiais. Quatro fileiras longitudinais de ventrais lisas, levemente imbricadas, as externas mais largas; 34 (36 no parátipo) fileiras transversais, das interbraquiais à região preanal.

Dorsais anteriores ciclóides, lisas, imbricadas; dispostas em três fileiras longitudinais das quais a interna é menor. A partir da sexta fileira transversal as dorsais passam progressivamente a hexagonais, carenadas e imbricadas, permanecendo assim até a ponta da cauda. Quarenta e três (46 no parátipo) fileiras transversais de dorsais da interparietal ao nível da margem posterior da raiz da coxa; 20 a 21 escamas à volta do meio do corpo.

Escamas laterais do pescoço arredondadas, lisas, imbricadas. Uma fileira de dorso- e ventrolaterais alongadas, lisas, justapostas, isolando duas fileiras longitudinais de escamas laterais muito maiores e de tamanho irregular. Quatro placas preanais, as duas laterais maiores e separadas pelo contato mediano de duas centrais. Poros femorais ausentes; 3-3 poros preanais no macho, ausentes na fêmea.

Membros anteriores reduzidos a apêndices estiliformes, terminando por duas escamas apicais que se encaixam em forma de estôjo ungueal; unha ausente. Seis a 7 escamas lisas, arredondadas e imbricadas, da raiz à extremidade do apêndice. Coxa, perna e tarso bem diferenciados. No pé esquerdo do holótipo apenas um dedo, longo, revestido por 5 escamas dorsalmente; a última forma um estôjo ungueal com a lamela infradigital correspondente; unha bem visível. No pé direito do holótipo e no parátipo há dois dedos, o mais longo com a unha bem diferenciada. O dedo menor é revestido superiormente por 3 escamas das quais a última forma um estôjo ungueal com a lamela infradigital subjacente. Artelho mais longo com 8 a 9 lamelas infra-digitais, a distal maior; menor artelho com 4; todas lisas.

Cauda curta, menor que o corpo, sem constricção marcada na base. Porção superior com foliose idêntica à da região posterior do dorso. Face lateral e ventral com escamas lisas e tetragonais na região anterior passando gradualmente a hexagonais, carenadas e imbricadas posteriormente.

Há um contraste bastante acentuado entre a coloração dorsal, lateral e ventral. Toda a região dorsal da cabeça, corpo e cauda são cinzento-prateado com manchas castanho-escuras dispostas irregularmente. Lados do corpo e cauda com uma faixa castanho-escura finamente salpicada de prateado. Uma linha ventrolateral de pontos castanho-escuros tem início no segundo par de gulares e se torna difusa na altura do meio do corpo. Região inferior da

cabeça e pescoço castanho-escuro com malhas prateadas até à altura dos braços, o restante do ventre e a face inferior da cauda sem manchas. Membros castanho-escuro com pontuação cinza prateado. Medidas do holótipo: comprimento rostro-anal: 55mm; cauda: 35mm; membro anterior: 2mm; membro posterior: 7mm, da raiz à extremidade da unha do dedo mais longo; maior diâmetro do corpo: 4mm. O parátipo está contorcido e com a cauda quebrada; seu comprimento rostro-anal aproximado é de 45mm.

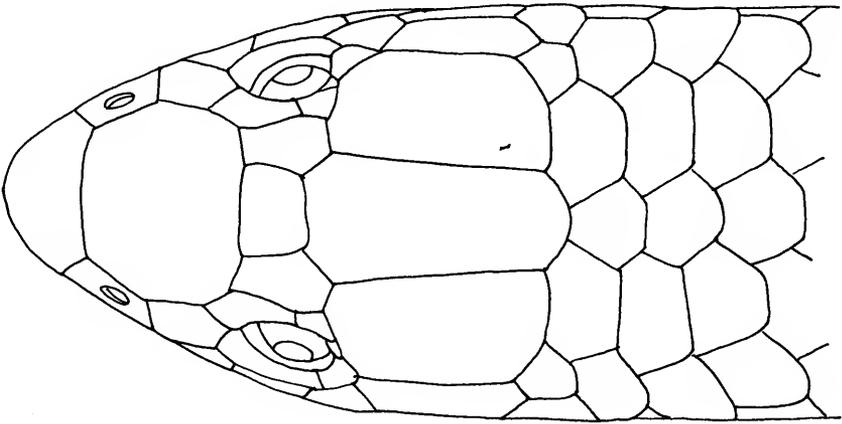
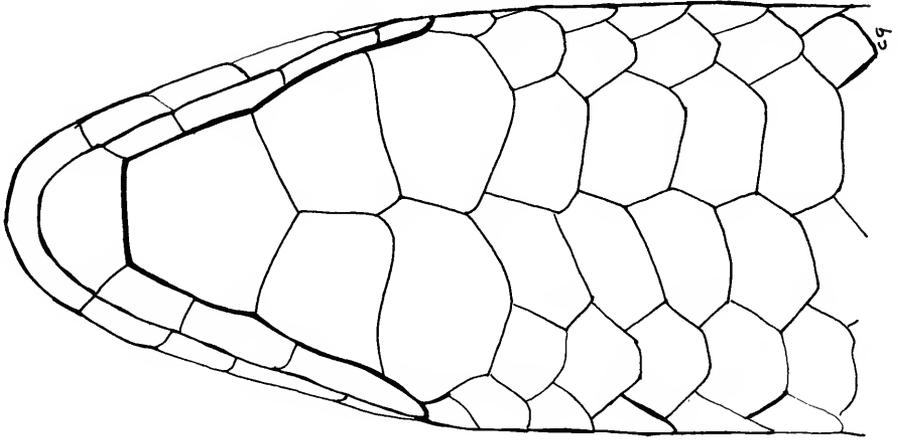
Discussão

A ausência simultânea de pálpebra e de abertura auditiva externa colocam *Nothobachia* à parte de todos os gêneros de microteídeos conhecidos. Estes caracteres são apenas encontrados em alguns dos gêneros incluídos nos grupos III (ausência de pálpebra) e IV (ausência de tímpano) de Boulenger (1885). Entre eles, apenas cinco mostram ausência de uma ou outra destas estruturas. *Anotosaura*, *Bachia* e *Heterodactylus* não têm tímpano mas possuem pálpebra. Eles são aparentados (Dixon, 1973, 1974; Vanzolini & Ramos, 1977) e mostram especializações acentuadas para a vida subterrânea, claramente manifestas não somente pela forma alongada do corpo mas também pela extremada redução dos membros em algumas formas de *Bachia*. Os outros dois, *Gymnophthalmus* e *Micrablepharus*, têm abertura auditiva externa mas não têm pálpebra. Embora apresentem apenas quadro dedos na mão, o corpo é laceriforme, com membros bem desenvolvidos. Eles são tão similares em forma do corpo, escamação e tamanho que não há dúvida de que é próximo o parentesco entre eles.

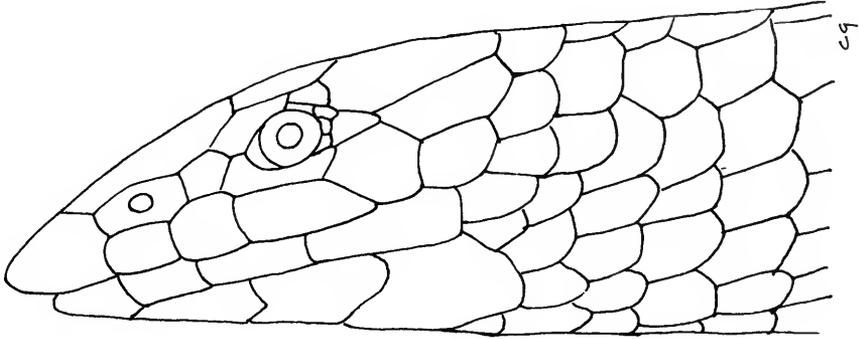
É certo que *Nothobachia ablephara* mostra especializações muito marcadas para a vida subterrânea como surgerem o seu corpo alongado e a redução acentuada dos membros, mas suas reais relações com os gêneros citados acima como morfologicamente os mais próximos, não são claras. A ausência de pálpebra a aproxima de *Gymnophthalmus* e *Micrablepharus*, contudo, difere deles, não só pela ausência de ouvido externo e forma do corpo, como também pelo tipo de escamação dorsal. Nestes dois gêneros as dorsais são ciclóides, lisas, muito diferentes das dorsais hexagonais e quilhadas de *Nothobachia*. Embora neste caráter ela se aproxime de *Heterodactylus* e das espécies de *Bachia* do grupo *bressloui* (*Anotosaura* tem dorsais lisas), a ausência de pálpebra em *Nothobachia* e a posição da narina — entre a nasal e a primeira supralabial em *Bachia* e *Heterodactylus*, no centro da nasal em *Nothobachia* — tornam a relação próxima de parentesco entre estes gêneros pouco provável.

Outros caracteres, como a presença ou ausência de certos escudos cefálicos (i.e., interparietal, número de supraoculares, prefrontais) estão sujeitos nos microteídeos a muita variação intragenérica, quando não intraespecífica, e portanto não se prestam para elucidar as relações entre estes gêneros. A redução e a fusão de escudos, em particular, geralmente é comum em espécies que mostram também outras especializações para a vida subterrânea, indicando mais propriamente o modo de vida (como também é o caso da forma do corpo) do que parentesco.

Entre os microteídeos, parece claro que a ausência de pálpebra e de ouvido externo são condições derivadas. As comparações feitas entre *Nothobachia* e os gêneros acima não permitem nenhuma decisão quanto às suas relações. Apesar disso é seguro dizer que ao menos um destes caracteres é o resultado de evolução convergente. Se é a ausência de ouvido ou a de pálpebra, ou ambos, só pode ser confirmado quando as relações de *Nothobachia* forem seguramente estabelecidas com base em outros caracteres.



Nothobachia ablephara, holótipo.



Nothobachia ablephara, holótipo.

COMENTÁRIO

A descrição da espécie mostra que o tipo e o parátipo concordam muito bem nos caracteres folidóticos; as diferenças não sexuais encontradas são pequenas e dizem respeito ao número de fileiras de dorsais, ventrais e de escamas ao redor do meio do corpo.

As duas localidades (São Raimundo Nonato e Petrolina) são relativamente próximas, a distância entre elas não é superior aos 250 quilômetros, e ambas estão localizadas no domínio morfoclimático das caatingas (Ab'Saber, 1974). Não é possível saber, contudo, se *Nothobachia ablephara* é um elemento da fauna das caatingas, conforme recentemente conceituada por Vanzolini, Ramos-Costa & Vitt (1980). Não há dados sobre o local de coleta do tipo, mas na área de São Raimundo Nonato ocorrem além de caatingas, mosaicos e áreas de transição complexas entre estas e os cerrados (Brasil, 1973). Embora nas imediações de Petrolina predominem caatingas, o coletor do parátipo disse tê-lo encontrado (já sem cauda) em um quintal no centro da cidade se movimentando aos saltos à maneira de uma minhoca quebrada. Este comportamento de *Nothobachia ablephara* na superfície, também sugere para este lagarto uma vida subterrânea. Entre as especializações desta forma para este tipo de vida, a redução dos membros ainda mostra uma particularidade interessante: o processo de redução é muito mais acentuado nos membros anteriores do que nos posteriores, quando em *Bachia*, que reúne formas subterrâneas bastante especializadas, se verifica o oposto.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado durante o período de vigência de uma bolsa concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo 04-80/0109. José Roberto Miranda, estagiário da EMBRAPA em Petrolina doou generosamente o parátipo. P.E. Vanzolini reviu e criticou pacientemente as muitas etapas deste trabalho. Regina Rebouças-Spieker contribuiu para a sua melhoria. Os desenhos são de autoria de Cirton Genaro.

REFERÊNCIAS

- Ab'Saber, A.N., 1980. O domínio morfoclimático semi-árido das caatingas brasileiras. *Geomorfologia* 43:37. Inst. Geogr. Univ. S. Paulo.
- Boulenger, G.A., 1885. Catalogue of the lizards in the British Museum (Natural History). Vol. 2:xiii + 575 p., figs. London: Trustees of the British Museum.
- BRASIL, 1973. Departamento Nacional da Produção Mineral (Projeto Radam). Levantamento dos Recursos Naturais, Vol. 1; parte das folhas SC.23, Rio São Francisco e SC.24, Aracajú. Geologia, Geomorfologia, Solos, Vegetação, Uso Potencial da Terra. Rio de Janeiro.
- Dixon, J.R., 1973. A systematic review of the teiid lizards, genus *Bachia*, with remarks on *Heterodactylus* and *Anotosaura*. Misc. Publ. Univ. Kansas Mus. Nat. Hist. 57:47 p.
- Dixon, J.R., 1974. Systematic review of the lizard genus *Anotosaura*. (Teiidae). *Herpetologica* 30(1):13-18.
- Vanzolini, P.E. & A.M.M. Ramos, 1977. A new species of *Colobodactylus*, with notes on the distribution of a group of stranded microteiid lizards (Sauria, Teiidae). *Papéis Avulsos Zool.*, S. Paulo, 31(3):19-47.
- Vanzolini, P.E., A.M.M. Ramos-Costa & L.J. Vitt, 1980. Répteis das Caatingas. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro. vi + 161 p., figs.